

# ECONOMIA



RUBENS FROTA

## ECONOMIA

### Endividamento e atrasos recordes

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer alcançou 77,7% do total de famílias brasileiras em abril, a maior proporção registrada pela CNC. Apurado desde janeiro de 2010 pela entidade, o índice avançou 0,2% no mês e 10,2% sobre abril de 2021, quando a parcela correspondia a 67,5%. De acordo com a pesquisa, a tendência de alta no endividamento se mantém ainda com os juros de mercado mais elevados. A inflação alta, persistente e disseminada (IPCA em 11,3% ao ano) manteve a necessidade de crédito para recomposição da renda, fazendo com que as famílias encontrem nos recursos de terceiros uma saída para a manutenção do nível de consumo, segundo a CNC.

Apesar de oferecer os custos mais elevados, o cartão de crédito segue como o tipo de dívida mais comum entre os consumidores. O endividamento no cartão de crédito foi a única modalidade que cresceu em abril, representando 88,8% de famílias com dívidas e revelando que o endividamento está ocorrendo essencialmente no consumo de curto prazo. Em paralelo, a parcela da população com dívidas ou contas em atraso também alcançou o maior patamar histórico, atingindo 28,6% do total de famílias, com alta de 0,8% na passagem mensal e de 4,3% acima do apurado em abril de 2021. O valor também representa crescimento de 4,4% sobre fevereiro de 2020, antes da covid-19. Os que não tem condições de pagar e ficarão inadimplentes, chegou a 10,9% e apresentou aumento mais moderado de 0,1% sobre março - 0,5% maior do que abril de 2021 e o maior desde dezembro de 2020.

### Inflação

O mercado financeiro voltou a subir suas projeções para a inflação deste ano, de acordo com o Relatório FOCUS divulgado pelo BC, ontem. Pelas novas estimativas, o IPCA deve fechar o ano em 7,89%. Essa foi a 16ª alta consecutiva. Há uma semana, a projeção para o índice estava em 7,6%, e há quatro semanas, em 6,97%. O patamar atual encontra-se acima da meta oficial para a inflação deste ano, que é de 3,5% com tolerância de 1,5% para mais ou para menos.

### PIB e juros

Quanto ao PIB, a previsão, segundo o FOCUS, é que a economia do País cresça 0,7% neste ano. Na semana passada, a expectativa era de 0,65%, e há um mês, 0,52%. Nesta semana, as estimativas quanto à Selic (13,25% ao ano ao fim de 2022) e o câmbio (dólar a R\$ 5 em dezembro) ficaram estáveis. Para 2023, contudo, projeta-se a Selic em 9,25% ao ano, contra 9% da semana passada. A projeção para o câmbio ao fim do ano subiu de R\$ 5 para R\$ 5,04 para o dólar.

### Dias das Mães: Expectativas 'versus' inflação

No Dia das Mães deste ano, os consumidores esperam pagar, pela primeira vez desde o início da pandemia, os valores registrados no dia 10 de abril, segundo a Abnarc. A expectativa é de um crescimento real em torno de 2,5% em relação à data no pré-pandemia. Na comparação com 2021, o aumento deve ser de 8,9%, diz a entidade. Segundo as estimativas da Abnarc, a maior taxa movimentar cerca de R\$ 4,9 bilhões em vendas entre 11 e 8 de maio. No entanto, para cerca de 60% das empresas, a inflação e o desaqueço são os fatores que mais devem limitar o desempenho.

### Dólar

Em uma semana marcada pelas decisões da política monetária no Brasil e nos Estados Unidos, os investidores adotaram uma postura de maior cautela, embora, refletida na alta do dólar e na queda das ações na Bolsa de Valores. Após ter arrematado 3,8% em abril, o dólar comercial operou em alta firme frente ao real durante toda a sessão, para fechar com ganhos de 2,8%, cotado a R\$ 5,072 para venda. É o maior valor desde 18 de março, quando a divisa encorrou a cotação cotada a R\$ 5,062.

### Dá-lhe Petrosbras!

Depois da 'alacriação' alta de 18% no gás natural, a Petrosbras anunciou novo reajuste no querosene de aviação, de 8,7% em relação ao mês de abril, informou, em nota, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abnarc). Segundo dados do petrosbras compilados pela entidade, de 1º de janeiro a 1º de maio a alta acumulada chegou a 48,7%. No ano passado, o aumento acumulado do QAV foi de 82%. Com o novo aumento, o imposto nas passagens aéreas é curto, já que os custos do setor só aumentam.

### Serviços podem ser cancelados via WhatsApp

O Governo mudou as regras do Serviço de Atendimento ao Consumidor, com a obrigação das empresas em disponibilizarem a possibilidade de cancelamento de algum serviço através do mesmo canal em que ocorreu a contratação, incluindo aplicativos de mensagens. Se um cliente contratou um plano de saúde pelo WhatsApp, por exemplo, ele poderá cancelar o mesmo serviço pelo mensageiro. As regras começam a valer a partir de outubro de 2022.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frota@rubens@gmail.com

# Brasil fecha abril com 77% de famílias endividadas

## De acordo com a CNC, a proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso aumentou principalmente entre os mais pobres

O cartão de crédito segue sendo um dos principais vilões para o endividamento dos brasileiros. O país fechou o mês de abril com 77% das famílias endividadas, contra 77,5% em março. Um recorde. Os dados são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e foram divulgados nessa segunda-feira (02/05).

Na comparação com abril do ano passado, quando a parcela de endividados correspondia a 67,5% do total, o salto foi de 10,2 pontos percentuais. Dívidas com os cartões de lojas (18,2%) e o financiamento automotivo (11,2%) foram os outros principais destaques nas participações no endividamento, seguido de crédito pessoal (9,4%) e o financiamento de casa (8,3%). Além disso, a inadimplência também atingiu nova máxima histórica. Se-

gundo os dados da CNC, a proporção de famílias com dívidas ou contas em atraso passou de 27,8% em março para 28,6% em abril, o que representa, em um ano, salto de 4,3 pontos percentuais.

A série histórica do levantamento começou em 2010. Já a quantidade de famílias que declarou não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e, em razão disso, a tendên-

cia é continuar inadimplente, chegou a 10,9% no mesmo período, contra 10,8% em março e 10,4% registrada há um ano. Para a CNC, a tendência é que o endividamento se mantenha em razão do aumento da inflação e dos juros mais elevados atualmente. A pesquisa também identificou que a proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso aumentou principalmente entre os mais pobres.

Com o resultado de fevereiro, o superávit acumulado no ano chegou a R\$ 19,181 bilhões.

# Contas públicas apresentam um superávit primário de R\$ 3,471 bilhões

As contas públicas fecharam fevereiro com superávit primário de R\$ 3,471 bilhões, segundo dados do Banco Central. Este foi o melhor mês desde 2012 (R\$ 9,514 bilhões). O resultado mantém as contas no positivo depois de um janeiro com o superávit primário de R\$ 101,833 bilhões, o maior número mensal de toda a série histórica. Em fevereiro de 2021, foi registrado déficit de R\$ 11,770 bilhões.

Para alcançar o dado calcula-se a diferença entre despesas e receitas do setor público, antes do pagamento de juros da dívida pública. O setor público consolidado inclui governos central, estaduais e municipais, bem como empresas públicas. Não pertencem à conta a Petrobras e a Eletrobras.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

Em fevereiro, o resultado positivo foi proporcionado sobretudo pelo superávit de R\$ 20,172 bilhões apresentado por estados e municípios. As estatais também registraram superávit de R\$ 2,480 bilhões. As contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência fechou o mês com déficit de R\$ 19,181 bilhões.

